



**PLANEJAMENTO DE CURSO - JAPONÊS ELEMENTAR
(2024.2)**

INFORMAÇÕES GERAIS

Curso/Nível:	ELEMENTAR 1
Turma:	turma experimental
Horário/dia:	sexta-feira ou sábado
Modalidade:	Presencial
Carga horária:	85 horas
Professor(a) em formação	Luciano Kim
Coordenador acadêmico	Milan Puh
Ementa	Sensibilização para a diversidade sociocultural do Japão e dos países receptores dos japoneses, para aspectos pragmático-culturais constituintes de interações cotidianas em situações comunicativas de baixa complexidade. Compreensão e produção de gêneros discursivos orais, escritos e multimodais para o engajamento, de maneira simples, em esferas do cotidiano. Introdução dos três sistemas de escritas. Familiarização com aspectos fonético-fonológicos e repertórios léxico-gramaticais do japonês necessários para interação no dia a dia.

METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA

Recursos e ferramentas de apoio (físicos e/ou digitais)	Computador, projetor, programas quadro, piloto
Metodologia	A metodologia utilizada nos cursos baseia-se em uma visão de língua como prática social, a partir da qual os/as estudantes desenvolvem a sua proficiência linguística realizando variadas ações de linguagem, em situações reais de interação e de comunicação, considerando os eixos da leitura, da oralidade, da escrita e da análise linguística. Os/as aprendizes, nesse contexto, são sujeitos ativos(as) e coparticipantes no processo de construção do conhecimento em japonês, juntamente com os(as) professores(as). A abordagem de ensino orientadora é

	culturalmente sensível e busca a construção de espaços de negociação das diferenças, de acolhimento e do diálogo intercultural. As atividades realizadas em sala de aula serão dinâmicas e contextualizadas aos interesses e necessidades dos(as) alunos(as), utilizando-se de estratégias pedagógicas ativas e baseadas na experimentação da língua em uso.
Avaliação	A avaliação se dará mediante a realização de um conjunto de atividades avaliativas processuais, desenvolvidas ao longo do curso, e de uma avaliação de rendimento final, oral e escrita, de modo a diagnosticar o aprimoramento da proficiência linguística dos(as) estudantes.

FORMAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A)

Participação em oficinas e cursos de formação	mensal e semestral
Avaliação de ensino	diário de bordo observações das aulas pelo coordenador acadêmico

Bibliografia:

MIURA, Takashi et all. 70 Perguntas de pessoas que ensinam japonês no Brasil. São Paulo: Aliança Cultural Brasil Japão, 2007.

MORALES, L.M.. Burajiru no Nikkeijin to Zainichi burajirujin – gengo to mentaritee (Trad.: Os nikkeis brasileiros e os brasileiros no Japão –língua e mentalidade) In: MIYAZAKI, S (org.) Nihon ni ikiru tabunka to kyoiku no kodomotachi – gengo tobunka no hazama de (Tradução:

A educação e a multiculturalismo das crianças que vivem no Japão – vivendo entre as línguas e a culturas). Tóquio: Universidade de Sophia, 2014.

MORALES, L.M.(org.) Ensino e Aprendizagem de língua japonesa como língua estrangeira. São Paulo: Fundação Japão, 2008.

MUKAI, Yûki et all (org.) A língua japonesa no Brasil: reflexões e experiências de ensino e aprendizagem. Campinas: Pontes Editores, 2012.

MUKAI, Y. e SEKINO, K. (org.) Tópicos gramaticais de língua japonesa: uso e contexto. Campinas: Pontes Editores, 2012.

NODA, Hisashi. Komyunikêshon no tame no nihongo kyôiku bunpô (Trad.: Gramática pedagógica da língua japonesa para a comunicação) . Tóquio: Kurosio, 2004.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação, Coordenadoria Pedagógica. Diretrizes Curriculares para o Centro de Estudos

de Línguas do Estado de São Paulo (CEL). São Paulo, SEDUC, 2020.

THE JAPAN FORUM. Gaikokugo gakushû no meyasu-kôtôgakkô no chûgokugo to kankokugo kyôiku kara no teigen (Trad.: Parâmetro para o ensino de língua estrangeira - uma proposta a partir do ensino de chinês e coreano no ensino superior). Tóquio: The Japan Forum, 2012.

THE JAPAN FOUNDATION. JF Nihongokyôiku Standard 2010 (Trad.: Parâmetro para o ensino de língua japonesa 2010 – Fundação Japão). 2a edição. Tóquio: The Japan Foundation, 2010.

THE JAPAN FOUNDATION. Nihongo kyôiku series. Volume 2: “Onsei o oshieru”. (Trad.: Coleção Ensino de língua japonesa, vol. 2: Ensino de fonética). Tóquio: The Japan Foundation, 2009.

Ementa detalhada:

Objetivos comunicacionais:

- 1) Cumprimentar; 2) Fazer uma apresentação pessoal; 3) Entender algumas instruções em aula; 4) Perguntar número de telefone e endereço de e-mail; 5) Perguntar de quem é um determinado objeto; 5) Perguntar e responder as horas; 6) Perguntar e responder sobre o horário de funcionamento de uma loja; 7) Perguntar e responder aonde vai ou foi; 8) Perguntar e falar a data do aniversário; 9) Dizer onde está um determinado objeto.

Conteúdos léxico-gramaticais:

- 1) Pronomes demonstrativos; 2) Pronome interrogativo; 3) “dare”, “nanji”, “doko”, “itsu”, “nani”; 4) Partícula interrogativa “ka”; 5) Horas; 6) Dias da semana; 7) Verbos de estado; 8) “arimasu” e “imasu”; 9) • Nome de países, nacionalidade; 10) Cumprimentos e Agradecimentos; 11) Objetos de uso diário; 12) Expressões: a) -wa-desu/-desuka/-ja arimasen, b) Kore/sore/ are (pronomes demonstrativos), c) Ima, nanji desuka (horário), d) ni ikimasu (objetivo), e) kara(horário) made(horário) desu, f) V-masu/V-masen, g) arimasu/imasu.

Conteúdos fonéticos e ortográficos

- 1) Identificação geral da fonética japonesa; 2) Traços distintivos e sons especiais da língua japonesa (/N/, consoante dobrada, sons prolongados); 3) apresentação sistemas japoneses (hiragana e katakana); 4) início da construção do conhecimento de Kanji; 5) Numerais de 1 a 10, Nihon, sensei, -jin, gakkoo, otoko, onna, -ji, -han, nanji, fun (pun), gogo, gozen, taberu, nomu; 6) Dias da semana; 7) Posições (ue, shita, naka)

Conteúdos socioculturais

- 1) A troca de cartões de visita entre pessoas; 2) A história do hiragana e katakana; 3) Sobre a caligrafia japonesa; 4) O bairro Akihabara; 5) Sufixos de tratamento (“- san”, “-han”, “-kun”); 6) Sobre o uso de pronomes de tratamento em japonês; 7) Sobre as escolas do Japão e suas atividades anuais; 8) Datas comemorativas do Japão.

PLANEJAMENTO DE CURSO - JAPONÊS ELEMENTAR (2024.2)

INFORMAÇÕES GERAIS

Curso/Nível:	ELEMENTAR 2
Turma:	turma experimental
Horário/dia:	sexta-feira ou sábado
Modalidade:	Presencial
Carga horária:	85 horas
Professor(a) em formação	Luciano Kim
Coordenador acadêmico	Milan Puh
Ementa	Sensibilização para a diversidade sociocultural do Japão e dos países receptores dos japoneses. Reforço dos aspectos pragmático-culturais constituintes de interações cotidianas em situações comunicativas de baixa complexidade. Compreensão e produção de gêneros discursivos orais, escritos e multimodais para o engajamento, de maneira simples, em esferas do cotidiano. Aprofundamento do estudo dos três sistemas de escritas, especialmente dos kanjis. Continuidade na familiarização dos aspectos fonético-fonológicos e repertórios léxico-gramaticais do japonês necessários para interação no dia a dia.

METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA

Recursos e ferramentas de apoio (físicos e/ou digitais)	Computador, projetor, programas quadro, piloto
Metodologia	A metodologia utilizada nos cursos baseia-se em uma visão de língua como prática social, a partir da qual os/as estudantes desenvolvem a sua proficiência linguística realizando variadas ações de linguagem, em situações reais de interação e de comunicação, considerando os eixos da leitura, da oralidade, da escrita e da análise linguística. Os/as aprendizes, nesse contexto, são sujeitos ativos(as) e coparticipantes no processo de

	construção do conhecimento em japonês, juntamente com os(as) professores(as). A abordagem de ensino orientadora é culturalmente sensível e busca a construção de espaços de negociação das diferenças, de acolhimento e do diálogo intercultural. As atividades realizadas em sala de aula serão dinâmicas e contextualizadas aos interesses e necessidades dos(as) alunos(as), utilizando-se de estratégias pedagógicas ativas e baseadas na experimentação da língua em uso.
Avaliação	A avaliação se dará mediante a realização de um conjunto de atividades avaliativas processuais, desenvolvidas ao longo do curso, e de uma avaliação de rendimento final, oral e escrita, de modo a diagnosticar o aprimoramento da proficiência linguística dos(as) estudantes.

FORMAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A)

Participação em oficinas e cursos de formação	mensal e semestral
Avaliação de ensino	diário de bordo observações das aulas pelo coordenador acadêmico

Bibliografia:

MIURA, Takashi et all. 70 Perguntas de pessoas que ensinam japonês no Brasil. São Paulo: Aliança Cultural Brasil Japão, 2007.

MORALES, L.M.. Burajiru no Nikkeijin to Zainichi burajirujin – gengo to mentaritee (Trad.: Os nikkeis brasileiros e os brasileiros no Japão –língua e mentalidade) In: MIYAZAKI, S (org.) Nihon ni ikiru tabunka to kyoiku no kodomotachi – gengo tobunka no hazama de (Tradução:

A educação e a multiculturalismo das crianças que vivem no Japão – vivendo entre as línguas e a culturas). Tóquio: Universidade de Sophia, 2014.

MORALES, L.M.(org.) Ensino e Aprendizagem de língua japonesa como língua estrangeira. São Paulo: Fundação Japão, 2008.

MUKAI, Yûki et all (org.) A língua japonesa no Brasil: reflexões e experiências de ensino e aprendizagem. Campinas: Pontes Editores, 2012.

MUKAI, Y. e SEKINO, K. (org.) Tópicos gramaticais de língua japonesa: uso e contexto. Campinas: Pontes Editores, 2012.

NODA, Hisashi. Komyunikêshon no tame no nihongo kyôiku bunpô (Trad.: Gramática pedagógica da língua japonesa para a comunicação) . Tóquio: Kurosio, 2004.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação, Coordenadoria Pedagógica. Diretrizes Curriculares para o Centro de Estudos

de Línguas do Estado de São Paulo (CEL). São Paulo, SEDUC, 2020.

THE JAPAN FORUM. Gaikokugo gakushû no meyasu-kôtôgakkô no chûgokugo to kankokugo kyôiku kara no teigen (Trad.: Parâmetro para o ensino de língua estrangeira - uma proposta a partir do ensino de chinês e coreano no ensino superior). Tóquio: The Japan Forum, 2012.

THE JAPAN FOUNDATION. JF Nihongokyôiku Standard 2010 (Trad.: Parâmetro para o ensino de língua japonesa 2010 – Fundação Japão). 2a edição. Tóquio: The Japan Foundation, 2010.

THE JAPAN FOUNDATION. Nihongo kyôiku series. Volume 2: “Onsei o oshieru”. (Trad.: Coleção Ensino de língua japonesa, vol. 2: Ensino de fonética). Tóquio: The Japan Foundation, 2009.

Ementa detalhada:

Objetivos comunicacionais:

1) Dizer onde foi; 2) Perguntar o preço de um objeto numa loja; 3) Informar que tipo de objeto deseja adquirir; 3) Dizer qual é o melhor (dentre dois ou mais objetos); 4) Perguntar sobre o sabor de uma comida em um restaurante; 5) Fazer pedidos em um restaurante; 5) Dizer qual tipo de gênero musical aprecia; 6) Dizer a frequência de prática de um esporte; 7) Falar a razão de gostar de algo

Conteúdos léxico-gramaticais:

1) Comparativo de superioridade (-yoridesu,-ga ichibandesu, itiban-, motto-); 2) Adjetivos forma afirmativa e negativa (-i desu/-kuarimasen,-desu/-jaarimasen); 3) Expressões: a) Motto -wa arimasuka, b) -noga sukidesu, c) Ikura desuka, d) Hobby (wasuru kotodesu), e) Dooshite desuka, f) -kara desu (expressar a razão); 4) Palavras que indicam frequência: yoku, zenzen, nandemo, shuu nikai; 5) Cores: shiroi, kuroi; 6) Sabores: amai, shiokarai, karai, suppai; 7) Habilidades: tokui, nigate, joozu, heta, 8) Expressões para atendimento, 9) Omatase shimashita; 10) Kashikomarimashita; 11) Esportes

Conteúdos fonéticos e ortográficos

Kanji: yama, kuruma, kawa, chichi, haha, yasumi, haru,natsu, aki, fuyu, hyaku, sen, man, en, ookii, chiisai, takai, yasui, atarashii, tori, sakana, kome, niku, aji, ongaku, kiku, suki(na), kuru, yomu, kaku, gaikokugo, kitte, e, atsumeru, watashi

Conteúdos socioculturais

1) Esportes de inverno; 2) Animais de estimação; 3) Lojas de conveniência; 4) Lojas de artigos de 100 ienes; 5) Comida japonesa; 6) Comidas consideradas Bkyuu; 7) Gourmet (comidas não muito caras e gostosas); 8) J-pop; 9) Esportes originários Japão; 10) A cultura dos otaku

PLANEJAMENTO DE CURSO - JAPONÊS ELEMENTAR

(2024.2)

INFORMAÇÕES GERAIS

Curso/Nível:	PRÉ-INTERMEDIÁRIO 1
Turma:	turma experimental
Horário/dia:	sexta-feira ou sábado
Modalidade:	Presencial
Carga horária:	85 horas
Professor(a) em formação	Luciano Kim
Coordenador acadêmico	Milan Puh
Ementa	Discussão e análise para a diversidade sociocultural do Japão e dos países receptores dos japoneses. Avanço nos aspectos pragmático-culturais constituintes de interações cotidianas em situações comunicativas de baixa e média complexidade. Compreensão e produção de gêneros discursivos orais, escritos e multimodais para o engajamento, de maneira simples, em esferas do cotidiano. Aprofundamento do estudo dos kanjis. Continuidade na familiarização dos aspectos fonético-fonológicos e repertórios léxico-gramaticais do japonês necessários para interação no dia a dia.

METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA

Recursos e ferramentas de apoio (físicos e/ou digitais)	Computador, projetor, programas quadro, piloto
Metodologia	A metodologia utilizada nos cursos baseia-se em uma visão de língua como prática social, a partir da qual os/as estudantes desenvolvem a sua proficiência linguística realizando variadas ações de linguagem, em situações reais de interação e de comunicação, considerando os eixos da leitura, da oralidade, da escrita e da análise linguística. Os/as aprendizes, nesse contexto, são sujeitos ativos(as) e coparticipantes no processo de construção do conhecimento em japonês, juntamente com os(as) professores(as). A abordagem de ensino orientadora é culturalmente sensível e busca a construção de espaços de

	negociação das diferenças, de acolhimento e do diálogo intercultural. As atividades realizadas em sala de aula serão dinâmicas e contextualizadas aos interesses e necessidades dos(as) alunos(as), utilizando-se de estratégias pedagógicas ativas e baseadas na experimentação da língua em uso.
Avaliação	A avaliação se dará mediante a realização de um conjunto de atividades avaliativas processuais, desenvolvidas ao longo do curso, e de uma avaliação de rendimento final, oral e escrita, de modo a diagnosticar o aprimoramento da proficiência linguística dos(as) estudantes.

FORMAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A)

Participação em oficinas e cursos de formação	mensal e semestral
Avaliação de ensino	diário de bordo observações das aulas pelo coordenador acadêmico

Bibliografia:

MIURA, Takashi et all. 70 Perguntas de pessoas que ensinam japonês no Brasil. São Paulo: Aliança Cultural Brasil Japão, 2007.

MORALES, L.M.. Burajiru no Nikkeijin to Zainichi burajirujin – gengo to mentaritee (Trad.: Os nikkeis brasileiros e os brasileiros no Japão –língua e mentalidade) In: MIYAZAKI, S (org.) Nihon ni ikiru tabunka to kyoiku no kodomotachi – gengo tobunka no hazama de (Tradução:

A educação e a multiculturalismo das crianças que vivem no Japão – vivendo entre as línguas e a culturas). Tóquio: Universidade de Sophia, 2014.

MORALES, L.M.(org.) Ensino e Aprendizagem de língua japonesa como língua estrangeira. São Paulo: Fundação Japão, 2008.

MUKAI, Yûki et all (org.) A língua japonesa no Brasil: reflexões e experiências de ensino e aprendizagem. Campinas: Pontes Editores, 2012.

MUKAI, Y. e SEKINO, K. (org.) Tópicos gramaticais de língua japonesa: uso e contexto. Campinas: Pontes Editores, 2012.

NODA, Hisashi. Komyunikêshon no tame no nihongo kyôiku bunnô (Trad.: Gramática pedagógica da língua japonesa para a comunicação) . Tóquio: Kurosio, 2004.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação, Coordenadoria Pedagógica. Diretrizes Curriculares para o Centro de Estudos

de Línguas do Estado de São Paulo (CEL). São Paulo, SEDUC, 2020.

THE JAPAN FORUM. Gaikokugo gakushû no meyasu-kôtôgakkô no chûgokugo to kankokugo kyôiku kara no teigen (Trad.: Parâmetro para o ensino de língua estrangeira - uma proposta a partir do ensino de chinês e coreano no ensino superior). Tóquio: The Japan Forum, 2012.

THE JAPAN FOUNDATION. JF Nihongokyôiku Standard 2010 (Trad.: Parâmetro para o ensino de língua japonesa 2010 – Fundação Japão). 2a edição. Tóquio: The Japan Foundation, 2010.

THE JAPAN FOUNDATION. Nihongo kyôiku series. Volume 2: “Onsei o oshieru”. (Trad.: Coleção Ensino de língua japonesa, vol. 2: Ensino de fonética). Tóquio: The Japan Foundation, 2009.

Ementa detalhada:

Objetivos comunicacionais:

1) Perguntar algo que esqueceu; 2) Falar sobre algo que deseja obter; 3) Falar sobre os planos do fim de semana; 4) Falar sobre as características de um personagem; 5) Fazer pedidos no correio; 6) Convidar um amigo para sair; 7) Combinar o local e horário de encontro com os amigos; 8) Falar sobre o que fez no feriado ou fim de semana; 9) Falar de quem ganhou ou onde comprou algo

Conteúdos léxico-gramaticais:

1) Forma do dicionário dos verbos (-ru); 2) Forma negativa neutra (-nai); 3) Forma -te; 4) Sentenças padrão: a) -ga hoshii, b) desu/hoshiku arimasen, c) Adj. de, adj. Desu, d) adj. Na -desu, e) Adj. Kedo, adj. desu; 5) -taindesukedo; 6) -o (quantidade) Kudasai; 7) -no toki, V- masu; 8) V-ru toki, Vmasu; 9) V-nai toki, V-masu; 10) (Local) de V-mashooka; 11) (Horário) ni V-mashooka; 12) Expressão: Tabun...- da to omoimasu; 13) Características: kawaii, kirei (na), yasete iru, futotte iru, sega hikui, se ga takai, atamaga ii, kakkoi; 14) Objetos de uso pessoal como vestimentas, acessórios, jogos, etc.; 15) Nome dos pratos (comidas); 16) Horário (com minutos); 17) Verbos: kau, morau, asobu, aruku, tatsu, hashiru, tobu, kaeru, kaku, kiru, yomu, taberu, oku, kuru

Conteúdos fonéticos e ortográficos

Kanji: mise, kaeru, asa, hiru, yoru, tomodati, namae, shuu, benkyoo, migi, hidari, deru, hairu, nagai, higashi, nishi, minami, kita, kuchi, tenki, ame, denwa, akai, aoi, shiroi, kuroi, iro, byooin, netsu, shigoto, asobu, tatsu, arukimasu, hashiru, tobu

Conteúdos socioculturais

1) A origem do Japão; 2) Sonho de consumo dos jovens japoneses; 3) Atividades de fim de semana; 4) A cultura do anime e manga; 5) Serviços postais no Japão; 6) Fast-food; 7) Cinema japonês; 8) Imigração japonesa; 9) Como e quando fazer um elogio; 10) Reciclagem

PLANEJAMENTO DE CURSO - JAPONÊS ELEMENTAR (2024.2)

INFORMAÇÕES GERAIS

Curso/Nível:	PRÉ-INTERMEDIÁRIO 2
Turma:	turma experimental
Horário/dia:	sexta-feira ou sábado
Modalidade:	Presencial
Carga horária:	85 horas
Professor(a) em formação	Luciano Kim
Coordenador acadêmico	Milan Puh
Ementa	Discussão e análise de aspectos da diversidade sociocultural do Japão, da comunidade Nikkei do Brasil e dos países receptores dos japoneses. Avanço nos aspectos pragmático-culturais constituintes de interações cotidianas em situações comunicativas de média complexidade. Compreensão e produção de gêneros discursivos orais, escritos e multimodais para o engajamento, de maneira mais independente, em esferas do cotidiano. Aprofundamento do estudo dos kanjis. Continuidade na consolidação dos aspectos fonético-fonológicos e repertórios léxico-gramaticais do japonês necessários para interação no dia a dia.

METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA

Recursos e ferramentas de apoio (físicos e/ou digitais)	Computador, projetor, programas quadro, piloto
Metodologia	A metodologia utilizada nos cursos baseia-se em uma visão de língua como prática social, a partir da qual os/as estudantes desenvolvem a sua proficiência linguística realizando variadas ações de linguagem, em situações reais de interação e de comunicação, considerando os eixos da leitura, da oralidade, da escrita e da análise linguística. Os/as aprendizes, nesse contexto,

	são sujeitos ativos(as) e coparticipantes no processo de construção do conhecimento em japonês, juntamente com os(as) professores(as). A abordagem de ensino orientadora é culturalmente sensível e busca a construção de espaços de negociação das diferenças, de acolhimento e do diálogo intercultural. As atividades realizadas em sala de aula serão dinâmicas e contextualizadas aos interesses e necessidades dos(as) alunos(as), utilizando-se de estratégias pedagógicas ativas e baseadas na experimentação da língua em uso.
Avaliação	A avaliação se dará mediante a realização de um conjunto de atividades avaliativas processuais, desenvolvidas ao longo do curso, e de uma avaliação de rendimento final, oral e escrita, de modo a diagnosticar o aprimoramento da proficiência linguística dos(as) estudantes.

FORMAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A)

Participação em oficinas e cursos de formação	mensal e semestral
Avaliação de ensino	diário de bordo observações das aulas pelo coordenador acadêmico

Bibliografia:

MIURA, Takashi et all. 70 Perguntas de pessoas que ensinam japonês no Brasil. São Paulo: Aliança Cultural Brasil Japão, 2007.

MORALES, L.M.. Burajiru no Nikkeijin to Zainichi burajirujin – gengo to mentaritee (Trad.: Os nikkeis brasileiros e os brasileiros no Japão –língua e mentalidade) In: MIYAZAKI, S (org.) Nihon ni ikiru tabunka to kyoiku no kodomotachi – gengo tobunka no hazama de (Tradução:

A educação e a multiculturalismo das crianças que vivem no Japão – vivendo entre as línguas e a culturas). Tóquio: Universidade de Sophia, 2014.

MORALES, L.M.(org.) Ensino e Aprendizagem de língua japonesa como língua estrangeira. São Paulo: Fundação Japão, 2008.

MUKAI, Yûki et all (org.) A língua japonesa no Brasil: reflexões e experiências de ensino e aprendizagem. Campinas: Pontes Editores, 2012.

MUKAI, Y. e SEKINO, K. (org.) Tópicos gramaticais de língua japonesa: uso e contexto. Campinas: Pontes Editores, 2012.

NODA, Hisashi. Komyunikêshon no tame no nihongo kyôiku bunpô (Trad.: Gramática pedagógica da língua japonesa para a comunicação) . Tóquio: Kurosio, 2004.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação, Coordenadoria Pedagógica. Diretrizes Curriculares para o Centro de Estudos

de Línguas do Estado de São Paulo (CEL). São Paulo, SEDUC, 2020.

THE JAPAN FORUM. Gaikokugo gakushû no meyasu-kôtôgakkô no chûgokugo to kankokugo kyôiku kara no teigen (Trad.: Parâmetro para o ensino de língua estrangeira - uma proposta a partir do ensino de chinês e coreano no ensino superior). Tóquio: The Japan Forum, 2012.

THE JAPAN FOUNDATION. JF Nihongokyôiku Standard 2010 (Trad.: Parâmetro para o ensino de língua japonesa 2010 – Fundação Japão). 2a edição. Tóquio: The Japan Foundation, 2010.

THE JAPAN FOUNDATION. Nihongo kyôiku series. Volume 2: “Onsei o oshieru”. (Trad.: Coleção Ensino de língua japonesa, vol. 2: Ensino de fonética). Tóquio: The Japan Foundation, 2009.

Ementa detalhada:

Objetivos comunicacionais:

1) Falar sobre profissões; 2) Falar sobre as profissões dos seus familiares; 3) Explicar sobre como é ou o que está fazendo uma pessoa; 4) Relatar ações realizadas em sequência; 5) Perguntar sobre a roupa ou calçado que está usando; 6) Perguntar e responder sobre datas e lugares de eventos; 7) Descrever uma paisagem ou cenário; 8) Reclamar sobre algo que comprou ou do mau atendimento; 9) Desculpar-se de algum incômodo; 10) Desculpar-se explicando o motivo; 11) Compreender e conseguir orientar e descrever algo

Conteúdos léxico-gramaticais:

Aspectos gramaticais: a) -wa V koto desu; b) (Pessoa) wateiru hito desu; c) -nagara -masu; d) -taritarishiteimasu; e) (Roupa) o kiteimasu; f) V-desukedo, V-tekudasai; g) V-tandesuga, -tehoshiidesu; h) V-te, Dekimasende shita (Motivo); i) V-te shimaimashita; j) V-node; k) V-tara; l) V-tekudasai

Aspectos lexicais: 1) Profissões: kyooshi, biyooshi, kangoshi, kaishain, dezainaa, kameraman, hoikushi, bengoshi, isha, koomuin, enjinia, shefu; 2) Vestimentas: Tshatsu, seetaa, jaketto, suutsu, doresu, jiinzu, sukaato, kutsu, suniikaa, sandaru; 3) Verbos: fuku, saku, nagareru, taoreru, wareru, ochiru, tomaru, kowareru, kowasu, wasureru, oriru, hiraku; 4) Conectivos sequenciais: mazu, sorekara, tsugini

Conteúdos fonéticos e ortográficos

Kanji: samui, atsui, heya, tokoro, shiru, matsu, akeru, shimeru, okiru, neru, michi, okyakusan, gin, bun, toshokan, ji, omou, ootoo, imooto, ie, kami, tadashii, katachi, kyooshitsu, shizuka(na), sake, -sama

Conteúdos socioculturais

1) Ukiyo-e; 2) Profissões mais almejadas atualmente no Japão; 2) Onomatopeias; 3) A cultura kawaii; 4) Programas de entretenimento com perguntas sobre temas variados; 5) Filmes de terror japoneses; 6) O cinema japonês; 7) A arte de servir o Cliente; 8) Origami: a arte da dobradura de papel